

Código Coleção: 0629L18602	Componente: Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "A gralha", escrita e ilustrada por Bia Villlella (Caraminhoca, 2018), é um livro infantil voltado para a pré-escola. A narrativa em terceira pessoa revela as aventuras de uma gralha que sai a voar para conhecer o mundo. O mote do percurso narrativo se inicia com o questionamento do grilo sobre o que a gralha "vê, lá de cima, quando voa" (p. 9). A gralha sai, então, a voar e a perguntar quais são os lugares por onde passa aos animais que vai encontrando: araras, baleia, pinguins, dromedário, elefante, gato. Nessa viagem, ela encontra paisagens diversificadas que lhe trazem sensações diferentes, bem como animais que dialogam ou não com ela. Em seu percurso, a ave passa pela floresta, pelo oceano, pelas geleiras, pelo deserto, pela savana e chega, finalmente, ao espaço urbano, onde não consegue a resposta do gato. A Gralha, falante como é, não consegue ao final da viagem falar com o Gato, que representa talvez o silêncio das cidades. No final da viagem, A Gralha reencontra seu amigo Grilo e conta a ele o que viu. O texto visual evidencia interação com o texto verbal. São ilustrações apresentadas com traço simples, acompanhando esteticamente a narrativa.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto é um conto: sua construção textual apresenta narrador, personagens, situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho. Destinada à pré-escola, a obra apresenta linguagem predominantemente denotativa: quando diz "galha", "araras", "baleia" não quer dizer outra coisa. A construção da narrativa, no entanto, cria possibilidades de interpretação para o encontro com o diferente e a descoberta do mundo. Além disso, há exploração de sonoridade e ritmo, como na rima "estridente/diferente". Há a personificação dos animais: "A gralha pensou" (p. 10); "responderam as araras" (p. 13), "explicou o dromedário" (p. 18). Talvez as crianças/leitores desconheçam algumas palavras, mas as imagens colaboram para a compreensão. É o caso de "dromedário" (p. 18-19) e "savana" (p. 21). Há um jogo interessante de linguagem, uma forma de trava-língua na página de abertura do texto (p. 6). Esse jogo propicia sentidos inusitados que estimulam a imaginação infantil. No entanto, o livro não tem outros "grandes" momentos como esse. As paisagens são apresentadas somente em seus aspectos estereotipados (clichês): a geleira com gelo, o deserto sem água. A exceção é a "paisagem" da cidade, que é apresentada com certo olhar pessimista (formas geométricas). Clichê ou lugar-comum é o argumento, ideia ou expressão muito conhecida e repisada. Para adultos, não configura novidade a história de um animal que sai a conhecer o mundo. Para a criança, no entanto, certamente será algo novo ou, ao menos, não repisado. Há um direcionamento geral para uma leitura. No trecho "O gato nada disse e se aproximou lentamente" (p. 25), pode-se abrir possibilidades para mais de uma interpretação (para que o gato estaria se aproximando?), mas a frase seguinte delimita a leitura: "A gralha, muito inteligente, voou" (p. 26), indicando que certamente o gato se aproximava para capturá-la. Não há apologia a ideias preconceituosas ou comportamentos excludentes. A gralha conversa com todos os demais personagens e não há nem mesmo a ideia de que um possa ser melhor do que os outros. Não há referências à morte ou à violência no texto.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As imagens são singelas e convidativas, com um traçado simples e convidativo. Há intercalação entre imagens e textos e as imagens em si já contam uma história (por exemplo as páginas 10, 14, 17 e seguintes). O texto visual é parcialmente polissêmico (a imagem da página 22 é interessante pois é um lugar não nomeado, mas a imagem da página 12 é vaga demais). O texto visual evidencia interação com o texto verbal, apresentando correspondência entre a narrativa e as imagens, muitas vezes, na mesma página. São exemplos: "Vooooooooooooou", texto associado à imagem da Gralha no céu azul (p. 11 do arquivo) e "responderam as araras", seguida da imagem de araras coloridas. O texto visual explora recursos visuais, apresentando proporção, como se percebe na diferenciação de tamanho das personagens Gralha e Grilo (p. 9 do arquivo) e posicionamento dos elementos nas páginas de forma a possibilitar a ideia de distância e sugestão de movimento, como se verifica na sugestão do voo da Gralha (p. 10 do arquivo) e a representação da personagem em pleno voo em céu azul, distante do que seria o chão, representado com a cor verde (p. 11). Apesar de não sugerirem múltiplos sentidos, as imagens estimulam o imaginário. O traço explora os contornos e é possível acrescentar ideias, pelas imagens, à narrativa, como é o caso das araras voando em bando (p. 12 e 13). Além disso, quando a narrativa deixa o mundo natural e passa para o mundo civilizado, há a exploração do traço geométrico, ampliando possibilidades de interpretação para a diferença entre os dois (p. 22). Nesse ambiente, até o gato (elemento natural) é "geométrico", cuja representação é predominantemente construída com ângulos retos (p. 23). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como da exploração da violência ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O livro está adequado à faixa etária, crianças na fase pré-escolar. Amplia o repertório das crianças, uma vez que apresenta o mundo e suas diferentes paisagens, aludindo a realidades diversas. Também apresenta a diversidade dos pássaros, representada pelos dois tipos apresentados. Uma visão crítica de mundo fica um pouco a desejar, pois a Gralha apenas passeia por essas realidades não se detendo em nenhuma. O tratamento dado ao tema é leve e lúdico. Há a repetição do questionamento da personagem gralha, "Que lugar é este [...]", sempre finalizado com a indicação da cor do ambiente apresentado: "tão verde?" (p. 12 do PDF), "tão azul?" (p. 15 do PDF), "tão branco?" (p. 16 do PDF) etc. Ainda que apresente apenas a visão da personagem gralha, como aborda especialmente elementos/paisagens naturais para um público infantil, não há indícios de uma visão homogeneizante, mas constatações: as cores dos lugares e o contato da gralha com outros animais. Embora haja um direcionamento para a leitura de que o ambiente urbano seja relativamente hostil, a obra pode ser ponto de partida para discussões sobre o mundo social e natural. Para a gralha, há a sugestão de que o ambiente urbano (ou seria o gato?) não seja acolhedor. E para as crianças? Não haveria possibilidade de hostilidade também no mundo natural? Não há abordagens que acentuem a submissão do leitor. Não há lições de moral ou mesmo orientações sobre comportamentos a serem seguidos, havendo apenas um julgamento sobre a ação da personagem gralha: "A gralha, muito inteligente, voou" (p. 26 do PDF). A linguagem é simples e lúdica, com a repetição de estruturas como em "Que lugar é este[...]" (p. 12, 14, 16, 18, 20, 22 do PDF). Esse trabalho com a linguagem mantém o tratamento do tema adequado à faixa etária. O tratamento dado ao tema pode tanto consolidar os conhecimentos dos leitores sobre o mundo natural (são diferentes, com paisagens diferentes, cores diferentes etc.) como ampliar seus conhecimentos sobre as diferenças entre o mundo natural e o social (p. 22-26 do PDF).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim

1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
"A gralha" tem um projeto gráfico-editorial limpo, preciso e com uso inteligente de cores e linhas. O traçado é elegante e ao mesmo com grande possibilidade imaginativa. Por exemplo, o dromedário (p. 20) tem corcovas quem lembram as nuvens, local de onde a personagem Gralha olha tudo. A capa poderia ter trazido também o desenho do Grilo, interlocutor da Gralha, mas essa ausência não tira sua beleza. A obra não apresenta prefácio, item não obrigatório para a faixa etária/categoria indicada, mas traz, ao final, informações sobre a autora. Há o favorecimento da leitura, considerando-se o público-alvo. Há variação de caixa baixa (para trechos do narrador) e caixa alta (para a fala das personagens). Há, portanto, a possibilidade de que os pequenos leitores entrem em contato com esses dois formatos, ainda que não estejam ainda alfabetizados. A quantidade de texto é adequada. O texto está grafado em cores variadas, destacando-o e, em outras vezes, integrando-o às imagens/cores das ilustrações (p. 12). A capa apresenta colorido intenso, predominando as cores verde e amarela. Há o desenho de marcas que sugerem o voo da gralha, pousada no título da obra. A contracapa apresenta breve sinopse, finalizada com o convite direto ao leitor: "E você, já pensou em saber como é cada pedaço desse mundo? A gralha pode te contar!" (contracapa).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra "A Gralha" é um conto, não se caracterizando como didática. Os temas são, predominantemente, o mundo natural e social. A qualidade estética do texto considera a faixa etária do público-alvo. Trata-se de linguagem direta, mas trabalhada com repetições estruturais típicas de contos infantis. As reflexões sobre o mundo natural e social, além da possível fruição leitora considerando-se a adequação à faixa etária e uso de cores intensas, certamente contribuem para a formação do leitor. Não há erros crassos e/ou recorrentes. Não há indicação de apologia a moralismos ou preconceitos. Ainda que apresente apenas a visão da personagem gralha, como aborda especialmente elementos/paisagens naturais para um público infantil, não há indícios de uma visão homogeneizante, mas constatações: as cores dos lugares e o contato da gralha com outros animais. Além disso, o afastamento da gralha em relação ao gato se dá pela constatação de um perigo (natural), não se caracterizando como preconceito. A obra não possui prefácio, item não obrigatório para a categoria, ainda que apresente a autora e a obra (p. 33).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio ao professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio ao professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio ao professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "A gralha" se trata de obra literária, correspondente ao gênero informado na inscrição (conto infantil), adequada ao público-alvo. O trabalho de texto verbal e visual constituem obra com qualidade literária que pode contribuir para a formação inicial de leitores. O enredo mostra a viagem da personagem A Gralha por diversas paisagens, estimulada, talvez, pelo seu amigo, O Grilo. Nessa viagem, ela encontra paisagens diversificadas que lhe trazem sensações diferentes bem como animais que dialogam ou não com ela. A Gralha, falante como é, não consegue ao final da viagem falar com o Gato, que representa talvez o silêncio das cidades. No final da viagem, A Gralha reencontra seu amigo Grilo e conta a ele o que viu. Há um jogo interessante de linguagem, uma forma de trava língua na página de abertura do texto (p. 6). Esse jogo propicia sentidos inusitados que estimulam a imaginação infantil. No entanto, o livro não tem outros 'grandes' momentos como esse. As paisagens são apresentadas somente em seus aspectos estereotipados (clichês): a geleira com gelo, o deserto sem água. A exceção é a 'paisagem' da cidade que é apresentada com certo olhar pessimista (formas geométricas). "A gralha" tem um projeto gráfico-editorial limpo, preciso e com uso inteligente de cores e linhas. O traçado é elegante e ao mesmo com grande possibilidade imaginativa. Por exemplo, o dromedário (p. 20) tem corcovas quem lembram as nuvens, local de onde a personagem Gralha olha tudo. Acredito que a Capa poderia ter trazido também o desenho do Grilo, interlocutor da Gralha, mas essa ausência não tira sua beleza. As imagens são singelas e convidativas, com um traçado simples e convidativo. Há intercalação entre imagens e textos e as imagens em si já contam uma história (por exemplo as páginas 10, 14, 17 e seguintes). O texto visual é parcialmente polissêmico (a imagem da página 22 é interessante pois é um lugar não nomeado, mas a imagem da página 12 é vaga demais).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não apresenta material do professor.	

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 23:05